



PROCESSO N° 1488/07

PROTOCOLO N° 9.142.865-2

PARECER N° 480/07

APROVADO EM 06/07/07

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM

MUNICÍPIO: MARINGÁ

ASSUNTO: Pedido de reconhecimento do curso de graduação em Agronomia  
- Bacharelado, ministrado no *Campus* Regional de Umuarama.

RELATOR: PAULO MAIA DE OLIVEIRA

## I – RELATÓRIO

### 1. Histórico

Pelo ofício n° 0525/07-CES/GAB/SETI, de 05 de junho, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, encaminha a este Conselho, protocolado da Universidade Estadual de Maringá - UEM, do Município de Maringá, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, que solicita por meio do ofício n° 579/2006-GRE/PEN, de 14 de setembro, reconhecimento do curso de graduação em Agronomia - Bacharelado, ministrado no *Campus* Regional de Umuarama.

A UEM deu entrada ao protocolo em 18 de setembro de 2006. Com base no Relatório favorável da Comissão Verificadora e na Informação n.º 026/2007, de 05 de junho, da Coordenação de Ensino Superior/SETI, o processo deu entrada neste Conselho em 08 de junho de 2007, sendo distribuído a este Conselheiro Relator em reunião realizada na Câmara de Educação Superior no dia 11 de junho de 2007.

### Dados da Instituição e o PDI

A Lei Estadual n.º 6.034 de 06 de novembro de 1969, autorizou o Governo do Estado do Paraná a criar a Universidade Estadual de Maringá, agregando à mesma as faculdades existentes na cidade. Pelo Decreto Estadual n.º 18.109 de 28 de janeiro de 1970, foi criada, sob a forma de fundação de direito público, a Fundação Estadual de Maringá (UEM). Seu reconhecimento pelo Governo Federal ocorreu em 11 de maio de 1976, por meio do Decreto Federal n.º 77.583. Em 1991, o Governo do Estado do Paraná transformou as instituições públicas por ele mantidas em autarquia estadual, conforme o disposto na Lei Estadual n.º 9.663 de 17/07/91, mantendo a mesma denominação da Universidade Estadual de Maringá.



PROCESSO N° 1488/07

A Resolução n° 024/2003-COU/UEM, de 1° de setembro, alterou o Estatuto da Universidade, pelo Conselho Universitário, e aprovou a criação do *Campus* Regional de Umuarama, localizado no Município de Umuarama, Estado do Paraná.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é o documento que identifica a Instituição, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe e aos objetivos, metas e ações que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Com referência ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UEM, elaborado para um período de cinco anos (2006 - 2010), foi aprovado pela Resolução n.º 04/2006 – COU, de 08 de maio, com a participação de todos os setores da universidade, tendo sido consideradas as estratégias e ações prioritárias, por área, e avaliação anual.

### **Justificativa**

A área de abrangência da Universidade Estadual de Maringá envolve toda a região do chamado arenito Caiuá onde se encontra o município de Umuarama que polariza uma região de 32 municípios, com a economia fundamentada na exploração agropecuária.

Umuarama apresenta uma população total de 85.508 habitantes. o número de propriedades rurais está ao redor de 3,200, cujos principais produtos são a carne bovina, pastagens, forragens, leite, soja, café, casulo verde (bicho da seda).

A criação do Curso de Agronomia na cidade de Umuarama é uma ótima oportunidade para a expansão da área de influência da UEM.

O Município de Umuarama colocou à disposição da Universidade Estadual de Maringá uma estrutura de salas de aula, laboratórios, alojamentos, refeitório, anfiteatro, residências, instalações para suínos, aves, bovinos, e até, um abatedouro.

A necessidade de pesquisa, de formação de pesquisadores já foi compreendida, já está instalada e funcionando.

Hoje, além da impossibilidade do retorno das facilidades para a agricultura, a globalização permitiu a chegada de produtos estrangeiros, subsidiados na origem, introduzindo uma concorrência desleal, que já inviabilizou algumas atividades.



PROCESSO N° 1488/07

Diante desse cenário o agricultor brasileiro terá que deixar o extrativismo para buscar a eficiência das suas atividades. Necessitará, portanto, de profissionais capazes para essa nova realidade.

### **Concepção e Finalidades do Curso**

De acordo com o disposto na Resolução CNE/CES n° 01/2006, de 02 de fevereiro, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Agronomia – Bacharelado, as quais indicarão claramente os componentes curriculares, sem prejuízo de outros aspectos que tornem consistente o projeto pedagógico:

“(…)

Art. 3° As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia são as seguintes:

§ 1° ... observando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica, permitirá ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas...

§ 2°... deverá assegurar a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade (...) bem como a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

§ 3° O curso deverá estabelecer ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e de atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:

- a) o respeito à fauna e à flora;
- b) a conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água;
- c) o uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente;
- d) o emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo; e
- e) o atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais.

(...)” (fls. 367 e 368)

### **Objetivos do Curso**

O curso de graduação em Agronomia – Bacharelado deverá contemplar, em seu projeto pedagógico, objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social, descritos pela UEM às folhas 146 e 147 do processo:

“(…)

pretende formar profissionais que sejam capazes de desenvolver atividades de planejamento, produção, assessorias/consultorias junto à órgãos/grupos diversos, pesquisa, atividades de perícia e outras correlatas à área (...) objetiva, fundamentalmente, proporcionar (...) a construção, o desenvolvimento e fortalecimento de uma postura crítico-questionadora perante os fatos e o próprio saber, o interesse no prosseguimento dos estudos em nível de pós graduação, uma visão ampla do seu papel como cidadão e como agente modificador da sociedade.



PROCESSO N° 1488/07

(...)

o objetivo principal do curso é formar profissionais qualificados para compreenderem as transformações que vêm ocorrendo na dinâmica social, empresarial e na agricultura...

A formação do profissional deve considerar as necessidades e evolução tecnológica no campo, dando ao profissional uma sólida formação técnica aliada a capacidade de adaptação às mudanças no sistema de produção.”

### **Princípios Norteadores do Projeto Político Pedagógico do Curso**

Descreve a UEM que o curso permitirá ao seu egresso dar prosseguimento de estudos em outros cursos e programas de educação superior, tendo sido organizado na forma de Regime Seriado Anual, sendo previstas disciplinas anuais, disciplinas semestrais e atividades complementares, tendo como objetivo obter um ordenamento satisfatório do conteúdo do curso, sem perder o espírito de coletividade, base do regime seriado anual.

### **Perfil do Profissional a ser Formado**

A UEM afirma que o Engenheiro Agrônomo estará capacitado e exercer as atribuições legais e preparado para definir alternativas de explorações da terra segundo as oportunidades de mercado, potencial produtivo, uso dos recursos, diversificações e agregação de valores. Sua formação envolve conhecimentos econômicos, ecológicos e sociais para compreender o rural e promover o equilíbrio desses fundamentos.

### **Dados gerais do Curso**

O curso de graduação em Agronomia - Bacharelado, ministrado no *Campus* Regional de Umuarama foi criado a partir de proposta do Centro de Ciências Agrárias, pela Resolução n° 020/2002 – CEP/UEM, de 24/04/2002, aprovando ainda o projeto pedagógico do curso, ementário e departamentalização de disciplinas, e o número de vagas foi fixado em 40 vagas/ ano, em turno integral, pela Resolução n° 029/2002 – CEP/UEM, de 27/04/2002.

O Decreto Estadual n° 2950 de 18 de maio de 2004, suspendeu a abertura de concurso vestibular para o curso em tela, dentre outros de instituições estaduais, sendo regularizado junto ao Governo do Estado, pelo Decreto Estadual n° 3432, de 04 de agosto de 2004, que ratificou a autorização de funcionamento do respectivo curso com as seguintes características:



PROCESSO N° 1488/07

**Curso:** Curso de graduação em Agronomia

**Modalidade:** Bacharelado

**Carga Horária:** 4.294 (quatro mil, duzentas e noventa e quatro) horas

**Turno de Funcionamento:** integral

**Regime de Matrícula:** seriado anual

**Número de Vagas Anuais:** 40 (quarenta)

**Integralização do Curso:** mínimo de 5 (cinco) e de, no máximo, 8 (oito) anos.

O ingresso da primeira turma no Curso ocorreu em 2002. A UEM oferece dois Processos Seletivos: um de inverno (20 vagas) e outro de verão (20 vagas).

A relação candidato/vaga nos processos seletivos é bastante regular, com uma procura satisfatória, sendo que para o início do ano letivo de 2007 as 40 (quarenta) vagas anuais tiveram, uma concorrência de 10,9 para inverno/2006 (20 vagas), e de 7,2 para verão/2006 (20 vagas).

### **Estrutura Curricular**

A UEM considera que os princípios curriculares (epistemológico, metodológico, dinamizadores e profissionalizante) devem reger a dinâmica dos componentes curriculares em sua concepção e desenvolvimento, tendo em vista o perfil do profissional que se pretende formar, e que são reconhecidos como delimitadores do conteúdo curricular e mediadores no processo de construção coletiva do currículo e do Projeto Pedagógico do curso.

Está descrito à folha 151 do processo:

“ (...)

Nesse processo de elaboração curricular foram consideradas as especificidades regionais, nas quais a UEM está situada.

... os conteúdos curriculares são trabalhados na perspectiva de desenvolvimento de uma base científica sólida, com ancoragem na realidade social, cultural e organizacional.

As ementas e programas dos componentes curriculares do curso são elaborados (...) configurando a busca de uma postura interdisciplinar frente ao conhecimento, científico, técnico-profissional e humanístico que envolve a formação do profissional e ao mesmo tempo do cidadão participe do conjunto das relações sociais.

(...)

Esse pensamento curricular expressa a preocupação central da UEM com o aprender a aprender, cujo amálgama é a relação docente/discente mediados pelos conhecimentos teórico-práticos que favoreçam a construção do conhecimento, habilidades e atitudes para formular ações estratégicas que promovam o desenvolvimento racional da região e do país.



PROCESSO N° 1488/07

“ (...)

o currículo deve responder não somente às necessidades do mercado de trabalho... “ mas deve fundamentalmente, adotar como enfoque curricular a formação profissional necessária para promoção de novas relações produtivas e sociais. <sup>12</sup>

(...)”

<sup>12</sup> ANDRADE, R. O. B. de, (Coord) Geral Biblioteca Básica para os cursos de Graduação em Administração. Florianópolis. UDESC, 1997, p. 30.

### **O Estágio Supervisionado**

É o ato educativo compreendendo um conjunto de atividades e conhecimentos relacionados à profissão do Engenheiro Agrônomo, como parte do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, de forma a efetivar a unidade teórico-prática do curso.

A execução do estágio necessita de respaldo anterior dos conteúdos das disciplinas, não permitindo o regime de dependências e exame final, sendo concluído na 5ª série do currículo, em organizações devidamente instituídas, sob a responsabilidade de um professor orientador e de um supervisor conveniados com a UEM.

As atividades de estágio são regidas por regulamento próprio.

### **Atividades Acadêmicas Complementares**

As atividades acadêmicas podem ser palestras, conferências, simpósios ou atividade afins, minicursos, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, ensino, pesquisa, eventos, cursos seqüenciais correlatos à área, ou ainda, outras atividades aprovadas pelo coordenador do colegiado do curso, não previstas no currículo do curso, e que deverão ser cumpridas pelo aluno num mínimo de 180 horas.



PROCESSO N° 1488/07

### **Matriz Curricular**

Curso de graduação em Agronomia – Bacharelado

Componente Curricular/Série	Carga Horária	
	Semanal	Total
<b>1ª SÉRIE</b>		
Matemática	4	136
Química Geral	5	170
Bioquímica	3	102
Física	2	68
Botânica	4	136
Desenho	2	68
Filosofia da Ciência e Deontologia	2	68
Fundamentos da Computação	2	68
Biologia Celular	2	68
<b>Total de Carga Horária da Série</b>	<b>26</b>	<b>884</b>
<b>2ª SÉRIE</b>		
Fisiologia Vegetal	3	102
Zoologia	2	68
Edafologia	3	102
Topografia e Sensoriamento Remoto	3	102
Estatística e Experimentação Agrícola	4	136
Mecanização Agrícola	3	102
Climatologia Agrícola	2	68
Genética	2	68
<b>Total de Carga Horária da Série</b>	<b>22</b>	<b>748</b>
<b>3ª SÉRIE</b>		
Sociologia Rural	2	68
Construções Rurais	2	68
Fertilidade e Adubação de Solos	3	102
Microbiologia Agrícola	2	68
Entomologia	3	102
Economia e Administração Rural	4	136
Zootecnia Geral	3	102
Forragens e Plantas Forrageiras	2	68
Tecnologia e Produção de Sementes	2	68
<b>Total de Carga Horária da Série</b>	<b>23</b>	<b>782</b>



PROCESSO N° 1488/07

Componente Curricular/Série	Carga Horária	
	Semanal	Total
<b>4ª SÉRIE</b>		
Fitopatologia	4	136
Classif., Manejo e Cons. do Solo e Água	3	102
Tecnologia de Transfer. e Conserv. de Produtos Agropecuários	3	102
Culturas de Lavoura I	3	102
Melhoramento Vegetal	2	68
Irrigação e Drenagem	5	170
Extensão Rural	2	68
Ciência das Plantas Daninhas	2	68
Zootecnia Aplicada I	2	68
<b>Total de Carga Horária da Série</b>	<b>26</b>	<b>884</b>
<b>5ª SÉRIE</b>		
Plantas medicinais, jardins e paisagismo	2	68
Fruticultura e Olericultura	6	204
Recursos Naturais Renováveis	2	68
Zootecnia Aplicada II	2	68
Silvicultura	2	68
Culturas de Lavoura II	4	136
Secagem, Aeração e Armazenamento de Produtos Agrícolas	2	68
Estágio Supervisionado	4	136
<b>Total de Carga Horária da Série</b>	<b>24</b>	<b>816</b>
Atividades Acadêmicas Complementares		180
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>		<b>4.294</b>
PRAZO MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	5	ANOS
PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	8	ANOS

### Quadro Docente

O quadro docente do curso de graduação em Agronomia – Bacharelado (Anexo I), ministrado no *Campus* Regional de Umuarama é constituído por 34 (trinta e quatro) professores e está distribuído da seguinte forma:

Quanto à Titulação	
01	Pós-Doutor
17	Doutores
14	Mestres
Quanto ao Regime de Trabalho	
15	TIDE
18	T-40
01	T-24





PROCESSO N° 1488/07

O Curso é coordenado pelo Professor Telmo Antonio Tonin, Graduado em Agronomia pela UFPel – 1984, Mestre em Ciência e Tecnologia de Sementes pela UFPel – 1998, e Doutor em Agronomia pela UEM - 2004.

O vice-coordenador do Curso, Professor Alessandro de Lucca e Braccini, é Graduado em Agronomia pela PUC-RS – 1989, Especialista em Horticultural Agricultural Research Development pela The Queen's University Of Belfast, QUB, Irlanda do Norte – 1990, Mestre e Doutor em Fitotecnia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal de Viçosa, UFV – 1993 e 1996.

Constam, ainda, anexo ao presente processo:

- **Perfil Institucional** (fls. 15/30);
- **Planejamento e Gestão Institucional** (fls. 31/113);
- **Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional** (fls. 114/134);
- **A Criação do *Campus* Regional de Umuarama** (fls. 135/142);
- **Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia** (fls. 142/191);
- **ANEXOS** (fls. 192/263);
- Atos Referentes à Criação e Implantação do Curso
- Ementas, Objetivos, Conteúdo Programático e Critérios de Avaliação das Disciplinas do Currículo do Curso
- **Plano de Desenvolvimento Institucional da UEM – PDI 2006 - 2010** (fls. 264/327);
- **Relatório da Comissão Verificadora** (fls. 329/356);
- **Informação nº 026/2007- CES/SETI** (fls. 357/362);
- **Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2006** (fls. 367/377).



PROCESSO N° 1488/07

### Comissão Verificadora

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior constituiu Comissão Verificadora pela Portaria nº 018, de 10 de abril de 2007, tendo como Perito, Professor Wilson Story Venancio, Engenheiro Agrônomo, MSc. e Doutor em Proteção de Plantas, e atuação como Professor Adjunto da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade – DEFITO.

A visita *in loco* ocorreu nos dias 14 e 15 de maio de 2007, nas dependências da UEM, *Campus* Regional de Umuarama. O Perito emitiu relatório (fls. 329/356) do qual extraímos o seguinte:

“(...)

O Curso de Agronomia de Umuarama atende uma região carente de informações técnicas e profissionais comprometidos com o sistema de produção...

O Estado do Paraná, através de sua Instituição de Ensino, a UEM, atendeu uma solicitação regional (...) Agora cabe (...) prover a Universidade de recursos humanos e financeiros que dêem a sustentação necessária ao Curso de Umuarama...

Os problemas encontrados na visita de reconhecimento são relevantes (...) porém todos podem ser resolvidos simplesmente com boa vontade da Administração Geral da UEM e, onde ela não obtiver êxito, procurar o auxílio do Governo do Estado.

O principal compromisso assumido pelos representantes da UEM foi com o novo currículo de Agronomia, para os dois *campi*, atendendo as novas diretrizes curriculares...

Ainda acho extremamente importante ressaltar a necessidade da autonomia administrativa para o *Campus* de Umuarama, garantindo não só maior agilidade nas ações a serem realizadas como a priorização destas ações (...) O comprometimento dos representantes da UEM quanto à agilização do processo já transparece a boa vontade dos dirigentes em resolver os problemas.

(...)

Diante do exposto sou de parecer favorável ao Reconhecimento do Curso de Graduação em Agronomia – Bacharelado, no *Campus* Regional de Umuarama (PR), unidade administrativa da Universidade Estadual de Maringá.”

## 2. No Mérito

Considerando que:

- A Resolução CNE/CES n.º 1, de 2 de fevereiro de 2006, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Agronomia;



PROCESSO N° 1488/07

- o Art. 12 da Resolução CNE/CES n.º 1/2006 estabelece:

“As Diretrizes Curriculares Nacionais desta Resolução deverão ser implantadas pelas instituições de educação superior, obrigatoriamente, no prazo de dois anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação desta.

Parágrafo único. As IES poderão optar pela aplicação das DCN aos demais alunos do período ou ano subsequente à publicação desta.”

- o Perito, em seu Relatório, assim se pronuncia quanto a Organização Didático Pedagógica:

“A proposta pedagógica implantada no Campus de Umuarama foi a mesma ofertada pelo Campus de Maringá, sendo de consenso na época, que ambos estariam migrando para atender as novas diretrizes curriculares (Resolução MEC/CEN/CES n.º 1 de 02/02/2006) até o prazo estipulado, ou seja a partir de 2008. Desta forma, já para o próximo vestibular, os acadêmicos que ingressarão em Umuarama estarão sujeitos ao novo currículo que esta em fase de tramitação interna da UEM. Desta forma, considerando que a nova proposta atenderá os dois cursos da UEM de forma personalizada, insto é, criando uma identidade regional para cada curso, e que os dois cursos são distintos entre si, caberá uma nova verificação ao final de 2008 para constatar estas alterações e seus reflexos na comunidade universitária (docentes e discentes).”

Constata-se diante da exposição dos fatos que o prazo para adequação da proposta pedagógica do curso de graduação em Agronomia – Bacharelado, às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES n.º 1/2006), é de no máximo dois anos, a partir da sua publicação (Diário Oficial da União de 03/02/2006, Seção I, página 31-32).

## II - VOTO DO RELATOR

Com base na análise do projeto e considerando as apreciações e conclusões do Perito, somos favoráveis ao reconhecimento pelo prazo de 5 anos (cf. art. 31 da Deliberação nº 01/05-CEE/PR) do curso de graduação em Agronomia - Bacharelado, da Universidade Estadual de Maringá – UEM, mantida pelo Governo do Estado do Paraná e ministrado no *Campus* Regional de Umuarama, funcionamento em período integral, regime de matrícula anual, 40 (quarenta) vagas anuais, carga horária de 4.294 (quatro mil, duzentas e noventa e quatro) horas, e integralização curricular no mínimo de 5 (cinco) e de, no máximo, 8 (oito) anos, aos acadêmicos ingressantes em 2002, 2003, 2004 e 2005. A partir do ano letivo de 2006, precisamente a partir da publicação da Resolução CNE/CES nº 1/2006, de 02/02/2006 (DOU de 03/02/2006), os acadêmicos deverão estar em curso pela proposta pedagógica adequada às Diretrizes Curriculares Nacionais.



PROCESSO N° 1488/07

A SETI e a UEM devem atender às recomendações do Perito inerentes à estrutura física, biblioteca, recursos humanos e materiais.

Aprovado o Parecer, encaminhe-se à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para homologação e, após, remetido ao Governo do Estado do Paraná para expedição do competente Decreto.

É o Parecer.

#### CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara da Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.  
Curitiba, 05 de julho de 2007.

#### DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.  
Sala Pe. José de Anchieta, em 06 de julho de 2007.



PROCESSO N° 1488/07

### Anexo I

Docentes do curso de graduação em Agronomia –  
Bacharelado, *Campus* Regional de Umuarama.

Professor(a)	Disciplina	Qualificação	Reg.Trab
Adilson Deitos	Estatística e Experimentação Agrícola	Doutorando em Genética e Melhoramento. Universidade Estadual de Maringá, UEM. Mestre em Genética e Melhoramento. Universidade Federal de Viçosa, UFV - 2004 Graduado em Agronomia. Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, CEFET/PR - 2001	T-40
Adriana Aparecida Pinto	Zootecnia Geral Zootecnia Aplicada I	Mestre em Zootecnia (Produção Animal) Universidade Estadual de Maringá, UEM - 1995 Graduada em Zootecnia. Universidade Estadual Maringá, UEM - 1992	TIDE
Aguinaldo José Freitas Leal	Culturas de Lavoura I	Doutorando em Agronomia (Sistema de Produção Ilha Solteira). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP - 2004 Graduado em Agronomia - Ilha Solteira. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP - 2003	T-40
Alessandro de Lucca e Brancini	Tecnologia e Produção de Sementes	Doutor em Fitotecnia (Produção Vegetal). Universidade Federal de Viçosa, UFV - 1996 Mestre em Fitotecnia (Produção Vegetal). Universidade Federal de Viçosa, UFV - 1993 Especialista em Horticultura Agrícola Research Development. The Queen's University Of Belfast, QUB, Irlanda do Norte - 1990 Graduado em Agronomia. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS - 1989	TIDE
Alexandre Leandro Pereira	Zoologia	Mestre em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2005 Graduado em Ciências Biológicas. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2002	TIDE
Andréa Beatriz Mendes Bonato	Biologia Celular Genética	Doutora em Ciências Biológicas (Biologia Celular) Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2004 Mestre em Agronomia a Melhoramento Genético Vegetal. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2000 Graduada em Agronomia. Universidade de Passo Fundo, UPF - 1992	T-40



PROCESSO N° 1488/07

Professor(a)	Disciplina	Qualificação	Reg.Trab
Antonio Nolla	Fertilidade e Adubação de Solos	<b>Pós-Doutor</b> - Universidade Federal de Uberlândia, UFU, 2005 <b>Doutor</b> em Ciências do Solo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003 <b>Mestre</b> em Solos e Nutrição de Plantas, Universidade Federal de Viçosa, UFV - 1996. <b>Graduado</b> em Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria, 1996.	T-40
Antonio Saraiva Muniz	Fertilidade e Adubação de Solos	<b>Doutor</b> em Solos e Nutrição de Plantas, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, ESALQ - 1996 <b>Mestre</b> em Solos e Nutrição de Plantas, Universidade Federal de Viçosa, UFV - 1983 <b>Graduado</b> em Agronomia, Escola Superior de Agronomia de Paraguaçu Paulista, ESAPP - 1978	TIDE
Cássia Inês Lourenzi Franco Rosa	Tecnologia de Transferência e Conservação de Produtos Agropecuários	<b>Mestranda</b> em Agronomia, Universidade Estadual de Maringá, UEM - Produção Vegetal. <b>Graduada</b> em Agronomia, Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2003	T-40
Cláudia Regina Dias Arieira	Microbiologia Agrícola Fitopatologia Estágio	<b>Doutora</b> em Fitopatologia, Universidade Federal de Viçosa, UFV - 2002 <b>Mestre</b> em Agronomia, Universidade Estadual de Maringá, UEM - 1997 <b>Graduada</b> em Agronomia, Universidade Estadual de Maringá, UEM - 1995	TIDE
Cristina Giatti Marques de Souza	Bioquímica	<b>Doutora</b> em Ciências Biológicas (Biologia Celular), Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2003 <b>Mestre</b> em Ciências Biológicas (Biologia Celular), Universidade Estadual de Maringá, UEM - 1996 <b>Especialista</b> em Bioquímica Aplicada, Universidade Estadual de Londrina, UEL - 1994 <b>Graduada</b> em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Londrina, UEL - 1992	TIDE
Éder Pereira Gomes	Climatologia Agrícola Irrigação e Drenagem	<b>Doutor</b> em Água e Solo, Faculdade de Engenharia Agrícola / UNICAMP, FEAGRI / UNICAMP - 2005 <b>Mestre</b> em Irrigação e Drenagem, UNESP / BOTUCATU, FCA - 2001 <b>Graduado</b> em Engenharia Agrícola - Universidade Federal de Lavras, UFLA - 1998	TIDE
Edson Alves	Matemática	<b>Mestre</b> em Matemática Aplicada, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS - 2002 <b>Graduado</b> em Licenciatura em Matemática, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Umuarama, FAFIU - 1992	TIDE



PROCESSO N° 1488/07

Professor(a)	Disciplina	Qualificação	Reg.Trab
Erci Marcos Del Quiqui	Silvicultura Recursos Naturais Renováveis	Doutor em Agronomia. Universidade Estadual de Maringá - 2005 Mestre em Agronomia. Universidade Estadual de Maringá, 2001 Graduado em Engenharia Agrônoma. Universidade Federal de Pelotas, 1992	T-40
Fausto Borges Ferreira	Ciência das Plantas Daninhas	Doutorando em Fitotecnia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006. Mestre em Fitossanidade. Universidade Federal de Pelotas, 2003. Graduado em Agronomia. Universidade Federal de Pelotas, 2000	TIDE
José Walter Pedroza Carneiro	Tecnologia e Produção de Sementes	Mestre em Agronomia Fitotecnia. Universidade Federal de Viçosa, UFV - 1980 Especialista em Tecnologia e Produção de Sementes. Sida Svaloff Weibull Ab, SIDA-SVALOFF, Suécia - 1995 Especialista em Tecnologia e Produção de Sementes. Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, ABEAS - 1985 Graduado em Agronomia. Universidade Federal de Viçosa, UFV - 1976	TIDE
Leandro Bochi da Silva Volk	Classificação, Manejo e Conservação do Solo e Água Edafologia	Doutorando em Ciência do Solo. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS - 2002 Mestre em Ciência do Solo. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS - 2002 Graduado em Engenharia Agrônoma. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS - 1998	TIDE
Leandro Paiola Albrecht	Culturas de Lavoura II	Mestre em Agronomia. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2006 Graduado em Agronomia. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2004	T-40
Letícia Sayuri Suzuki	Botânica Fisiologia Vegetal	Doutora em Agronomia - Produção Vegetal. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2006 Mestre em Bioquímica. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2003 Especialista em Bioquímica Aplicada. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2001 Graduada em Ciências Biológicas. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 1999	TIDE



PROCESSO N° 1488/07

Professor(a)	Disciplina	Qualificação	Reg.Trab
Manoel Genildo Pequenc	Sociologia Rural	<b>Doutor</b> em Produção Vegetal. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2004 <b>Mestre</b> em Agronomia (Fitotecnia). Universidade Federal de Lavras, UFLA - 1992 <b>Especialista</b> em Administração Rural. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, ESALQ, USP - 1987 <b>Graduado</b> em Agronomia. Universidade Federal do Ceará, UFC - 1975	T-40
Marcos Weber do Canto	Forragens e Plantas Forrageiras	<b>Doutor</b> em Agronomia (Produção Vegetal). Universidade Federal do Paraná, UFPR - 2003 <b>Mestre</b> em Zootecnia. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM - 1994 <b>Graduado</b> em Agronomia. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM - 1990	T-40
Maria Helena Machado	Mecanização Agrícola Plantas Medicinais, Jardins e Paisagismo	<b>Doutoranda</b> em Agronomia. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2004 <b>Mestre</b> em Agronomia (Energia na Agricultura)- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP/Botucatu SP- 1999 <b>Graduada</b> em Agronomia. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 1996	T-40
Maria Jcsé Baptista Barbosa	Zootecnia Aplicada II	<b>Doutora</b> em Aootecnia. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, 2000. <b>Mestre</b> em Zootencia, Produção Animal. Universidade Federal de Minas Gerais, 1992. <b>Graduada</b> em Zootecnia. Faculdade de Zootecnia de Uberaba. FAZU, 1987.	T-40
Marizangela Rizzatti Ávila	Entomologia Secagem, Aeração e Armazenamento de Produtos Agrícolas	<b>Doutora</b> em Agronomia. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2006 - Produção Vegetal. <b>Mestre</b> em Agronomia. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2003 <b>Graduada</b> em Agronomia. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2001	T-40
Miriam Cristina Espinhosa	Topografia e Sensoriamento Remoto	<b>Mestre</b> em Ciências Cartográficas [P. Prudente]. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP - 2004 <b>Graduada</b> em Engenharia Cartográfica. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP - 2000	T-40





PROCESSO N° 1488/07

Professor(a)	Disciplina	Qualificação	Reg.Trab
Oswaldo Joaquim dos Santos	Física	<b>Doutor</b> em Semiconducteurs, Université de Montpellier II (Scien. et Tech Du Languedoc), U.M. II, Montpellier, França - 1995 <b>Mestre</b> em Ciência dos Materiais, Instituto Militar de Engenharia, IME - 1990 <b>Graduado</b> em Física, Universidade Estadual de Maringá, UEM - 1987	T-40
Rafael Montanhini Soares de Oliveira	Construções Rurais	<b>Mestre</b> em Ciências Cartográficas [P. Prudente], Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP - 2003 <b>Graduado</b> em Engenharia Civil, Universidade de Taubaté, UNITAU - 1998	T-40
Rerison Catarino da Hora	Fruticultura e Olericultura	<b>Doutor</b> em Agrônoma (Horticultura), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Unesp, 2006. <b>Mestre</b> em Agronomia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Unesp, 2003. <b>Graduado</b> em Agronomia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Unesp, 2001.	T-40
Réryka Rubia Panagio Custódio Leite da Silva	Fundamentos da Computação	<b>Mestre</b> em Ciência da Computação, Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP - 2003 <b>Graduada</b> em Sistemas de Informação, Universidade Paranaense, UNIPAR - 2002	T-40
Ronald José Barth Pinto	Melhoramento Vegetal	<b>Doutor</b> em Ingeniería Genética Agroforestal, Universidad de Córdoba, UCO, Espanha - 1999 <b>Mestre</b> em Agronomia (Fitotecnia), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS - 1987 <b>Especialista</b> em Melhoramento Genético de Milho, Maize Research Institute Zemun Polje Belgrade, MRIZP, Iugoslávia - 1984 <b>Graduado</b> em Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS - 1982	TIDE



PROCESSO N° 1488/07

Professora(a)	Disciplina	Qualificação	Reg. Tráb.
Teimo Antonio Tonin	Filosofia da Ciência e Deontologia Estágio	Doutor em Agronomia. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2004 Mestre em Ciência e Tecnologia de Sementes. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL - 1998 Graduado em Agronomia. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL - 1984	TIDE
Valéria de Fátima Soares	Desenho	Mestre em Engenharia Agrícola. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE - 2005 Especialista em Gerenciamento de Obras. Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, CEFET/PR - 1998 Graduada em Engenharia Civil. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 1991	T-24
Vanilde Ferreira de Souza	Extensão Rural Economia e Administração Rural	Doutoranda em Engenharia Agrícola. Universidade Estadual de Campinas, Unicamp. Mestre em Engenharia Agrícola. Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, 2002. Graduada em Agronomia. Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Unesp, 1998.	TIDE
Wilson Sacchi Peternele	Química Geral	Doutor em Ciência do Solo e Nutrição de Plantas. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 2004 Mestre em Química. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 1999. Graduado em Química. Universidade Estadual de Maringá, UEM - 1993	T-40